

Guia prático de terapia nutricional para nutricionistas que atuam com idosos hospitalizados: validação de um instrumento de saúde

RESUMO | O presente trabalho tem como objetivo validar um Guia Prático de Terapia Nutricional em Pacientes Idosos Hospitalizados para os profissionais da categoria de Nutrição. Trata-se de uma pesquisa metodológica do tipo descritiva com abordagem quantitativa. Participaram os Nutricionistas Clínicos Hospitalares que compõem o Serviço de Nutrição e Dietética dos hospitais estudados pela pesquisa e os Residentes Nutricionistas do Programa Multiprofissional de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE, totalizando 23 profissionais. Após a construção da tecnologia educativa, a mesma foi validada pelos participantes que atuam diretamente no atendimento nutricional aos idosos. O resultado da avaliação global da tecnologia desenvolvida, por todos os avaliadores mostrou IVC (Índice de Validade de Conteúdo) acima de 0,78, tendo a pesquisa um IVC global de 0,95. Assim, a ferramenta pode ser considerada de ótima qualidade para a sistematização da assistência do nutricionista frente ao paciente idoso hospitalizado. **Palavras-chaves:** idoso; guia de prática clínica; estudos de validação.

ABSTRACT | The present study aims to validate a Practical Guide to Nutrition Therapy in Hospitalized Elderly Patients for professionals in the Nutrition category. It is a methodological research of the descriptive type with quantitative approach. The Hospital Clinical Nutritionists that make up the Nutrition and Dietetics Service of the hospitals studied by there search and the Nutritionists Residents of the Multiprofessional Urgency and Emergency Program of the Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE, totaling 23 professionals participated. After the construction of the educational technology, it was validated by the participants Who act directly in the nutritional care for the elderly. The result of the overall evaluation of the technology developed by all the evaluators showed IVC (Content Validity Index) above 0.78, with a global IVC of 0.95. Thus, the tool can be considered of excellent quality for the systematization of the nutritionist's assistance to the hospitalized elderly patient.

Keywords: aged; practice guideline; validation studies.

RESUMEN | El presente trabajo tiene como objetivo validar una Guía Práctica de Terapia Nutricional en Pacientes Ancianos Hospitalizados para los profesionales de la categoría de Nutrición. Se trata de una investigación metodológica del tipo descriptivo con abordaje cuantitativo. Participaron los Nutricionistas Clínicos Hospitalarios que componen el Servicio de Nutrición y Dietética de los hospitales estudiados por la investigación y los Residentes Nutricionistas del Programa Multiprofesional de Urgencia y Emergencia de la Santa Casa de Misericordia de Sobral-CE, totalizando 23 profesionales. Después de la construcción de la tecnología educativa, la misma fue validada por los participantes que actúan directamente en la atención nutricional a los ancianos. El resultado de la evaluación global de la tecnología desarrollada, por todos los evaluadores mostró IVC (Índice de Validez de Contenido) por encima de 0,78, teniendo la encuesta un IVC global de 0,95. Así, la herramienta puede ser considerada de óptima calidad para la sistematización de la asistencia del nutricionista frente al paciente anciano hospitalizado.

Palavras claves: ancianos; guía de práctica clínica; estudios de validación.

Francisco das Chagas do Nascimento Neto

Nutricionista, formado pelo Centro Universitário UNINTA. Especialista em caráter de residência em Urgência e Emergência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral/UNINTA. Especialista em Terapia Nutricional e Nutrição Clínica pelo Instituto Ganep Educação.

Kauanny Gomes Gonçalves

Enfermeira, formada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Especialista em caráter de residência em Urgência e Emergência. Pós-graduanda em Enfermagem cardiológica pelo Instituto Lato Sensu.

Recebido em: 08/03/2019

Aprovado em: 20/05/2019

Edilayne Gomes Boto

Nutricionista, formada pelo Centro Universitário UNINTA. Especialista em caráter de residência em Urgência e Emergência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral/UNINTA. Especialista em Terapia Nutricional e Nutrição Clínica pelo Instituto Ganep Educação. Especialista em Nutrição Clínica e Funcional pela FIC.

Tarcio Aragão Matos

Nutricionista, formado pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Especialista em caráter de residência em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará.

INTRODUÇÃO

O quadro de desnutrição dentro de ambiente hospitalar reflete o estado nutricional da população e o agravo nutricional provocado pela patologia instalada. Destaca-se que o índice de pacientes internados com quadro de desnutrição é de 20 a 60% o que favorece a interação com a morbidade e a mortalidade. Logo a desnutrição hospitalar aumenta o tempo de recuperação do paciente, o declínio funcional, o custo hospitalar e o índice de mortalidade¹.

Borghiet al.² indicam que para a população idosa, o risco de desnutrição e/ou desnutrição dispare para 69,2%. A hospitalização dos idosos é

mais prevalente e expressa maior tempo de permanência, por se tratar de um grupo de vulnerabilidade. Acredita-se que 85% dessa população possuam alguma doença crônica e que 30% apresentem duas ou mais doenças associadas, o que acarretaria mudança no seu estado físico e nutricional. Portanto, a incidência de desnutrição é estimada em 55,3% e, quando visto no ambiente hospitalar, este número aumenta³.

O alto grau de desnutrição em idosos, por se tratar de uma população mais suscetível às alterações do estado nutricional, pode ser uma consequência do próprio processo do envelhecimento. Somando-se todas estas características da senescência surgem os fatores externos que podem causar agravo ou prejudicá-lo nutricionalmente⁴.

Soares e Mussoi⁵ observaram em seu estudo que mais da metade dos idosos hospitalizados, apresentavam risco de desnutrição. Os pesquisadores verificaram que este risco estava diretamente relacionado à mudança da ingestão alimentar, as dificuldades de se locomover e problemas psicológicos.

A fim de dar maior suporte aos idosos hospitalizados, poderão ser usadas estratégias como as Tecnologias Educativas em Saúde (TES). Estas são voltadas para o cuidado mais específico a fim de tentar minimizar ou atenuar o processo da doença. Assim, as TES contribuirão para uma senescência e envelhecimento ativo com maior qualidade, preconizado pelas políticas públicas⁶.

Desse modo, as TES são de grande valia no processo do sistema de saúde, pois trabalha o processo educativo neste âmbito, contribuindo para a melhoria do trabalho assistencial e também no processo de cuidar⁷. Santos, Frota e Martins⁸ consideram que tal instrumento deva constituir uma ferramenta de promoção da saúde utilizada como forma de prevenção, tratamento e cuidado indispensável dentro do sistema de saúde permitindo um suporte para a

assistência do cliente/paciente.

A partir disso, surgiu a seguinte questão norteadora: Existe TES que auxiliam o nutricionista clínico na sistematização da assistência nutricional para a população idosa hospitalizada? Tendo como objetivo validar um Guia Prático de Terapia Nutricional para Pacientes Idosos Hospitalizados para os profissionais da categoria de Nutrição.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa metodológica do tipo descritiva com abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa os Nutricionistas Clínicos Hospitalares que compõem o Serviço de Nutrição e Dietética dos hospitais do município de Sobral/CE e os Residentes Nutricionistas do Programa Multiprofissional de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE. Dos 38 profissionais, após a aplicação do critério de inclusão e exclusão, restaram 23 nutricionistas, os quais compuseram a amostra do estudo (n=23).

Foram excluídos da pesquisa os nutricionistas que apresentaram tempo de atuação na área clínica hospitalar inferior a seis meses, trabalham com pacientes neonatos, pediátricos e adolescentes, exclusivamente, e aqueles que estavam de licença, férias e outro tipo

de afastamento durante o período da coleta, que impossibilitou o contato.

O período de construção da tecnologia aconteceu no segundo semestre de 2018 no período de agosto a dezembro. O processo avaliativo de validação do instrumento ocorreu no mês de janeiro de 2019, através de um questionário adaptado de Teles et al.⁹

Após a construção da tecnologia educativa, houve a validação pelos nutricionistas clínicos participantes do estudo (n=23). Echer¹⁰ explana a seriedade do processo de validação dos materiais educacionais com todos os atores envolvidos em sua utilização.

No que concerne sobre o processo de validação com os profissionais nutricionistas foi realizado após a leitura e assinatura do TCLE, o material construído foi entregue aos respectivos avaliadores que posteriormente responderam o questionário acerca do material avaliado que contemplou aspectos relativos ao objetivo, estrutura e apresentação e relevância da tecnologia.

Para a validação do Guia Prático utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) maior ou igual a 0,78, considerando uma amostra de mais de seis especialistas. O IVC examina a dimensão de especialistas que estão em consentimento sobre determinados as-

Tabela 1 – Julgamento dos avaliadores (n=23) dos itens do questionário referente ao componente objetivos da tecnologia (referem propósitos e metas a serem atingidos com a aplicação da tecnologia na prática do Nutricionista).

Objetivo	A (n/%)	AP (n/%)	D (n/%)	NA (n/%)	IVC (n/%)
São coerentes com a prática do Nutricionista.	18 / 78,24%	4 / 17,39%	1 / 4,34%	-	0,95
É coerente do ponto de vista do processo de sistematização da assistência.	18 / 78,24%	4 / 17,39%	1 / 4,34%	-	0,95
O nível das informações propostas estão adequadas para serem efetivados na prática clínica.	22 / 95,66%	-	1 / 4,34%	-	0,95
				Total	0,95

Legenda: A – de acordo / AP – Acordo em parte / D – desacordo / NA – Não se aplica / IVC – Índice de Validade de Conteúdo / N – número da amostra / % – Porcentagem.

Fonte: Próprio autor (2019).

pectos da tecnologia e de seus itens.⁹ O escore do índice consistiu no cálculo por meio da soma de concordância dos itens que foram marcados A - de acordo; AP - de acordo em parte pelos participantes, dividida pelo número total de respostas. Para avaliação completa do guia prático, utilizou-se o somatório de todos os IVC calculados separadamente, dividindo-os pelo número de itens do instrumento¹¹.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE, sendo aprovado de acordo com o parecer consubstanciado nº 3.119.727 e CAAE: 90500318.4.0000.8109. A pesquisa e sua formulação estão em consonância aos princípios estabelecidos pela Resolução nº 466/12 e a Resolução nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde. Os participantes da pesquisa tiveram a leitura prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS

No que concerne aos conteúdos presentes no Guia Prático, inseriu-se temas referentes à terapia nutricional ao paciente idoso hospitalizado, propondo uma sistematização de construção de um plano de atendimento do nutricionista para com o paciente idoso.

Todos os participantes julgaram a tecnologia de forma delineada colaborando de forma expressiva para o aperfeiçoamento e validação da mesma. Os critérios foram avaliados de acordo com a valoração: A= de acordo, AP= acordo em parte, D= desacordo e NA= não se aplica.

Com relação ao processo de análise dos itens que compõem o questionário de avaliação da tecnologia, todos conseguiram concordância dentro do nível estabelecido (IVC > 0,78). Os resultados estão resumidos nas tabelas 1, 2 e 3 de acordo com as especificações de objetivo, estrutura e apresentação e relevância.

Tabela 2 – Julgamento dos avaliadores (n=23) sobre os itens do questionário referente ao item da estrutura e apresentação da tecnologia (refere-se à forma que a tecnologia educativa é apresentada, isso inclui sua organização geral, sua estrutura e estratégia de apresentação).

Estrutura e Apresentação	A (n/%)	AP (n/%)	D (n/%)	NA (n/%)	IVC (n/%)
Os conteúdos atingem com precisão a temática abordada (Terapia Nutricional em idosos hospitalizados).	18 / 78,24%	4 / 17,39%	1 / 4,34%	-	0,95
As informações apresentadas estão cientificamente corretas.	22 / 95,66%	-	1 / 4,34%	-	0,95
As imagens presentes no guia condizem com o conteúdo presente.	20 / 86,97%	1 / 4,34%	2 / 8,69%	-	0,91
O material está apropriado ao nível sociocultural do público-alvo proposto.	20 / 86,97%	2 / 8,69%	1 / 4,34%	-	0,95
O conteúdo corresponde ao objetivo geral do trabalho (Verificar no TCLE o objetivo).	20 / 86,97%	1 / 4,34%	1 / 4,34%	-	0,95
Total					0,94

Legenda: A – de acordo / AP – Acordo em parte / D – desacordo / NA – Não se aplica / IVC – Índice de Validade de Conteúdo / N – número da amostra / % - Porcentagem.

Fonte: Próprio autor (2019).

Tabela 3 – Julgamento dos avaliadores (n=23) sobre os itens do questionário referente ao item de relevância da tecnologia (refere-se às características que avaliam o grau de significação das orientações de terapia nutricional em idosos apresentadas na tecnologia educativa).

Relevância	A (n/%)	AP (n/%)	D (n/%)	NA (n/%)	IVC (n/%)
Os itens expostos no guia apresentam aspectos importantes no que concerne a terapia nutricional em idosos	22 / 95,66%	-	1 / 4,34%	-	0,95
As orientações presentes, possibilitam a construção de um atendimento/sistematização efetiva no que se refere aos cuidados pertinentes à terapia nutricional em idosos para serem aplicadas na prática clínica	18 / 78,24%	4 / 17,39%	1 / 4,34%	-	0,95
Total					0,95

Legenda: A – de acordo / AP – Acordo em parte / D – desacordo / NA – Não se aplica / IVC – Índice de Validade de Conteúdo / N – número da amostra / % - Porcentagem.

Fonte: Próprio autor (2019).

DISCUSSÃO

No que concerne a avaliação global da tecnologia desenvolvida, mostrada nas tabelas 1, 2 e 3, no parecer final

dos avaliadores acerca do questionário de avaliação do Guia Prático, todos os três itens abordados, obtiveram IV-Cacima de 0,78, como afirma Teles et al.⁹, tendo a pesquisa um IVC global

de 0,95.

Observou-se na tabela 1 que é notório que o Guia Prático quanto ao objetivo frente a sua aplicabilidade na prática de sistematização do nutricionista, bem como as informações contidas no mesmo está adequado para a efetivação na prática clínica hospitalar, apresentando um IVC total de 0,95, explanando assim o nível de consentimento satisfatório entre os avaliadores.

Na tabela 2, no que se refere à estrutura e apresentação do Guia Prático, mostra-se que o conteúdo abordado e as imagens contidas nele estão harmônicos para com a prática diária do nutricionista, proporcionando um IVC total de 0,94, sendo assim ótimo entre os julgadores.

Já na tabela 3, observou-se que as informações do Guia Prático no que concerne ao grau de relevância para a terapia nutricional em idosos, são ajustadas para o cuidado ao paciente idoso pela terapia nutricional, apresentando um IVC total de 0,95, tendo concordância de nível excelente entre os participantes.

A tecnologia desenvolvida foi um instrumento de saúde pensado para a melhoria da assistência aos pacientes idosos hospitalizados, que se privile-

giariam com um auxílio mais cuidadoso na terapia nutricional administrada pelo nutricionista clínico hospitalar.

No estudo de Benevides et al.¹², que trabalharam com a construção e validação de uma cartilha como tecnologia educacional, trouxeram resultados condizentes com o do estudo efetuado, tendo um IVC total de 0,97, próximo ao encontrado neste estudo que foi de 0,95. O que caracteriza uma concordância de validação para a prática profissional. Pedreira et al.¹³ tiveram resultados harmônicos com a pesquisa, quando avaliaram a validade de conteúdo do instrumento de Avaliação da Saúde do Idoso com baixa escolaridade, tendo um IVC global de 0,93.

Teixeira et al.¹⁴, em sua pesquisa sobre cuidados no pós-parto: construção e validação, trouxeram também resultados positivos no quesito da validação do instrumento criado, tendo um IVC dentro do recomendado pela literatura de 0,80.

Corroborando com os resultados identificados na pesquisa, Wild¹⁵ apresentou em seu estudo um IVC global de 0,70, entrando no limite mínimo de validade de acordo com a metodologia utilizada. Com os resultados,

foi necessário fazer a reestruturação do material, ratificando os itens que não atingiram os pontos de validação pelos juízes.

CONCLUSÃO

Neste aspecto, o material construído nestapesquisa apresenta suporte que vão de encontro com as demandas do Nutricionista, frente às necessidades na sistematização do atendimento e escolha da terapia nutricional ao paciente idoso hospitalizado, proporcionando uma mensagem bem delimitada, apropriada, acessível e que alcança os fins propostos pelo objetivo da tecnologia para o público-alvo. O desenvolvimento deste instrumento possibilita uma inovação na área do cuidado à população idosa que muitas vezes são negligenciados na assistência.

A limitação encontrada no estudo é a falta de materiais mais atualizada e específica de terapia nutricional para este tipo de população estudada, deixando muitas informações desatualizadas. Cabe realçar ainda a importância de uma posterior concepção de uma versão do Guia para o paciente idoso com informações relativas ao ambiente domiciliar. 🐦

Referências

1. Fidelix MSP, Santana AFF, Gomes JR. Prevalência de desnutrição hospitalar em idosos. RASBRAN - Revista da Associação Brasileira de Nutrição. 2013; 5 (1): 60-68.
2. Borghi R, Meale MMS, Gouveia MAP, França JID, Damião AOMC. Perfil nutricional de pacientes internados no Brasil: análise de 19.222 pacientes (Estudo BRAINS). Rev. Bras. Nutr. Clin. 2013; 28 (4): 255-63.
3. Motta CCR, Hansel CG, Silva J. Perfil de internações de pessoas idosas em um hospital público. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010; 12 (3): 471-7.
4. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Sociedade Brasileira de Clínica Médica, Associação Brasileira de Nutrologia. Terapia nutricional para pacientes na senescência (geriatria). AMB/CFM. 2011.
5. Soares ALG, Mussoi TD. Mini-avaliação nutricional na determinação do risco nutricional e de desnutrição em idosos hospitalizados. Ver. Bras. Nutr. Clin. 2014; 29 (2): 105-10.
6. Mallmann DG, Galindo Neto NM, Sousa JC, Vasconcelos EMR. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. Ciênc. Saúde Coletiva. 2015; 20 (6): 1763-1772.
7. Borsato L. Cartilha com orientações de enfermagem para a alta hospitalar: contribuição à educação em saúde do paciente transplantado renal. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial) - Universidade Federal Fluminense, 2014.
8. Santos ZMSA, Frota MA, Martins ABT. Tecnologias em saúde: da abordagem teórica a construção e aplicação no cenário do cuidado. [livro eletrônico] EdUECE, 2016.
9. TelesLMR, Oliveira AS, Campos FC, Lima TM, Costa CC, Gomes LFS, et al. Construção e validação de manual educativo para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto. Rev. Esc. Enferm. USP. 2014; 48 (6): 977-84.
10. Echer, I. C. Elaboração de manuais de orientações para o cuidado em saúde. Revista Latino Americana de Enfermagem. 2005; 13: 754-757.
11. Polit DF, Beck CT. The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. Res Nurs Health. 2006; 29 (5): 489-497.
12. Benevides JL, Coutinho JFV, Pascoal, LC, Joventino ES, Martins MC, Gubert FA, et al. Construção e validação de tecnologia educativa sobre cuidados com úlcera venosa. RevEscEnferm USP. 2016; 50 (2): 309-316.
13. Pedreira RBS, Rocha SV, Santos CA, Vasconcelos LRC, Reis MC. Validade de conteúdo do Instrumento de Avaliação da Saúde do Idoso. Einstein. 2016; 14 (2): 158-77.
14. Teixeira E, Martins TDR, Miranda PO, Cabral BG, Silva BAC, Rodrigues LSS. Tecnologia educacional sobre cuidados no pós-parto: construção e validação. Rev. Baiana de Enferm. 2016; 30 (2): 1-10.
15. Wild CF. Validação de uma cartilha como tecnologia educacional com vistas à prevenção da dengue. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul. 2017.